



ISRAEL

Mercado do Vinho - Sinopse 2004-2014

Introdução

O Estado de Israel, ou simplesmente Israel, é uma República Parlamentar dividida entre 6 Distritos e 15 Subdistritos, sendo Tel-Aviv a sua capital. Localizado ao longo da costa oriental do Mar Mediterrâneo, já no Médio Oriente, este país detém uma população estimada de 8 milhões de habitantes distribuídos por 22 mil km², fazendo com que este país possua uma densidade populacional elevada (pouco inferior a 500 habitantes/km² e quase 8 vezes a média mundial).

Este país é também classificado pelas Nações Unidas como um dos mais desenvolvidos de todo o mundo, sendo que até possui o padrão de vida mais alto do Médio Oriente. Em 2014, estima-se que o PIB nominal de Israel se tenha estabelecido nos 230 mil milhões de euros¹, sendo por isso a 37^a maior economia do mundo. Já o PIB *per capita*, em termos reais², estabeleceu-se em cerca de 25.625€ por habitante, o 35^o maior de todo o mundo.

Sendo um dos mercados em observação da ViniPortugal, embora seja apenas o 55^o maior destino das exportações de vinhos portugueses, julga-se oportuno o estudo deste mercado e das suas importações.

¹ Em termos reais, o valor do PIB israelita cifrou-se nos 205 mil milhões de euros, em 2014.

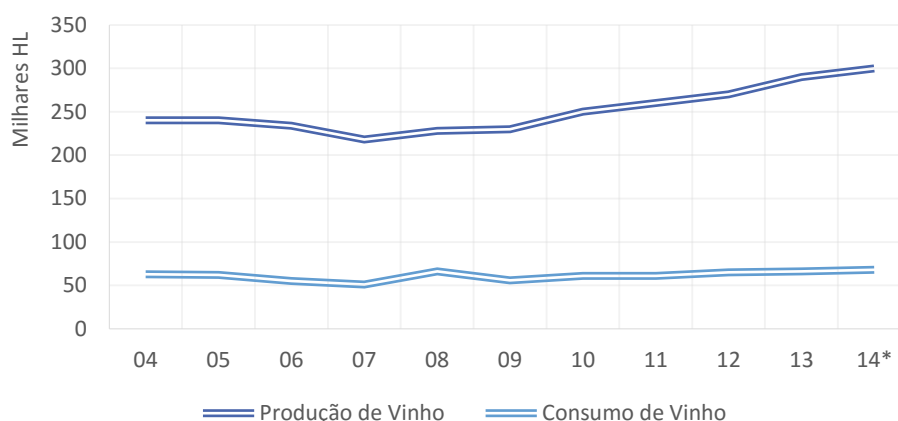
² PPC – Paridade do Poder de Compra.

Dimensão do Mercado

De acordo com a OIV, Israel dispõe de uma superfície de vinha que deverá rondar os 9 mil hectares, representando por isso cerca de 0,1% do total mundial. Porém, estima-se que a produção de vinho se tenha fixado em 2014 nos 300 mil hectolitros, aumentando 25% desde 2004. Neste país produz-se (e consome-se) na sua maioria vinho *Kosher*, caracterizado por cumprir as regras estabelecidas pelo *Kashrut* (conjunto de leis judaicas associadas à alimentação), como por exemplo a impossibilidade de produzir vinho em vinhas com menos de 4 anos de idade ou um descanso das mesmas a cada 7 anos de colheitas.

Os níveis de consumo de vinho neste país são relativamente baixos. Desde 2004, o consumo agregado de vinho cresceu apenas 8%, prevendo-se que se tenha estabelecido nos 68 mil hectolitros, em 2014. Deste modo, e segundo o Gráfico 1, o consumo de vinho neste país tem sido bastante inferior à produção, gerando por isso um *superavit* de volumes no mercado.

Gráfico 1 - Evolução do consumo e produção de vinho em Israel (2004-2014)



*Nota: valores previsionais do consumo de vinho em Israel em 2014. Valores de produção apenas disponíveis a partir de 2010. Fontes: Trade Data & Analysis (TDA) e Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV).

Cerca de metade do vinho produzido é exportado para outros países, nomeadamente onde existem grandes comunidades judaicas. Aliás, as exportações superam até as importações de vinho no país. Em 2014, as exportações de vinho israelita ascenderam a 27,9 milhões de euros, tendo como maiores destinos os EUA (com mais de metade do valor), França e Reino Unido, ao par que as importações não foram além dos 21,0 milhões de euros.

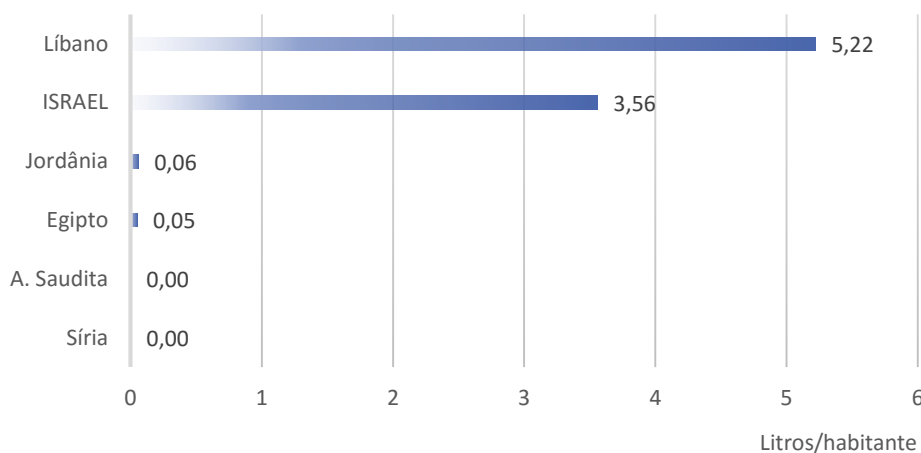
Consumo de vinho

O vinho *Kosher* representa cerca de 70% do total consumido no país. Segundo os últimos dados oficiais do American Trade Data and Analysis (TDA), o consumo de vinho *per capita* em Israel estabeleceu-se nos 3,56 litros por habitante, em 2013, prevendo-se que em 2014 este valor não tenha sofrido alterações significativas. No entanto, a OIV aponta para um valor de consumo de vinho por habitante em Israel bem menor, fixado nos 0,81 litros³.

³ O TDA deverá considerar alguns produtos derivados do vinho que o OIV de facto não considera, daí as diferenças entre as duas fontes.

O consumo de vinho por habitante no Médio Oriente, no qual se insere Israel, está bastante longe de acompanhar os padrões europeus. Porém, e segundo o Gráfico 2, Israel detém um consumo por habitante bastante superior à maioria dos países desta região, sendo apenas superado pelo Líbano, que se trata também de um produtor de vinho com relevância crescente.

Gráfico 2 - Consumo de vinho per capita em Israel e nos principais países periféricos (2013)



Fonte: Trade Data and Analysis (TDA) e Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV).

As tendências de consumo de vinho em Israel têm-se alterado no passado recente. Apesar de ser um país com tradições de produção de vinho, apenas nos últimos anos os consumidores deste país têm vindo a consumir mais vinho nacional e importado, tornando-o num hábito mais recorrente, sendo também influenciados pelos hábitos de consumo europeus. Também, o número de estabelecimentos especializados em vinho têm aumentado neste país, havendo por isso um aumento da oferta existente neste mercado devido ao crescente interesse da população em vinhos estrangeiros.

O vinho espumante tem também vindo a ganhar relevo no consumo em Israel, sendo a prova o aumento das suas importações na última década. Além disso, os vinhos secos e semi-secos têm também vindo a ser preferidos, isto porque grande parte da produção em Israel é de vinhos doces. Sendo também um mercado em amadurecimento, a procura de vinhos de maior qualidade e variedade tem também aumentado, nomeadamente de vinhos tintos e rosés.

Regionalmente, o consumo de vinho em Israel é maior nas grandes cidades, como Tel-Aviv, Jerusalém ou Haifa, onde faz cada vez mais parte da gastronomia local. Já nas cidades mais pequenas, o vinho é consumido sazonalmente, sendo na maior parte dos casos em festas do calendário judaico que implicam o consumo de vinho, como a *Pessach*, a Páscoa judaica, em que o vinho de uva personifica-se como “o sangue do cordeiro” e constitui “uma imagem do efeito do sacramento”. Ainda nesta ocasião, os judeus bebem obrigatoriamente 4 copos de vinho, sendo um 5º copo deixado na mesa para consumo do profeta Elias.

Comércio externo de vinho

Em 2014, Israel posicionou-se como o 75º maior importador de vinho no mundo, em volume, sendo o 59º em valor. Neste ano, este país importou 656 mil caixas (5,9 milhões de litros), verificando um acréscimo de 277 mil caixas desde 2004 (+73%). Em valor, as importações de vinho mais do que duplicaram, aumentando dos 9,5 para os 21,0 milhões de euros (+121%). O preço médio por litro também cresceu, tendo aumentado dos 2,78€ para os 3,55€ por litro (+28%). De referir ainda que o aumento das importações foi mais acentuado de 2004 até 2010, ano a partir do qual o crescimento das importações de vinho por Israel desacelerou, oscilando entre os 19 e os 21 milhões de euros.

Tabela 1 - Importações israelitas de vinho por segmento (2004-2014)

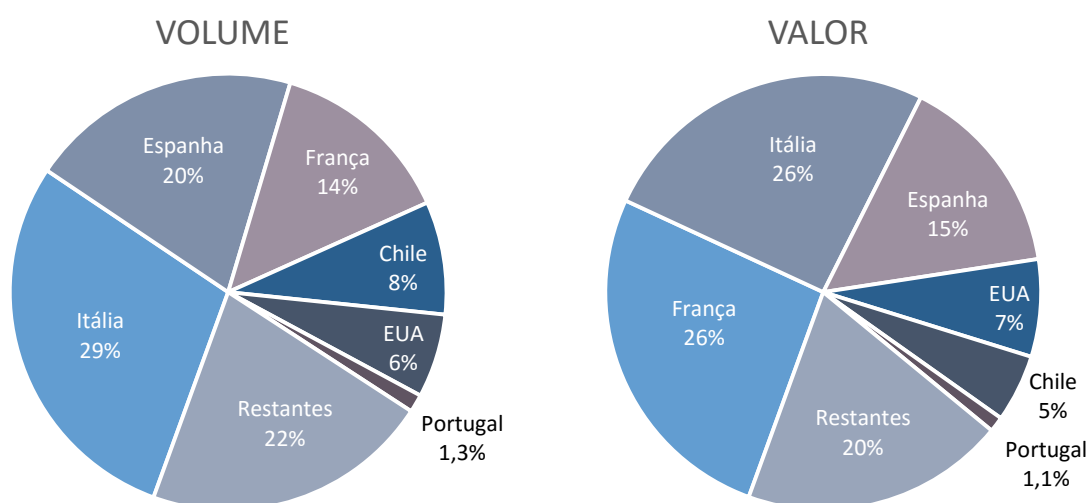
	Volume			Valor			Preço		
	2004	2014	Δ %	2004	2014	Δ %	2004	2014	Δ %
Total	379.222	656.356	73%	9.479.778	20.970.582	121%	2,78	3,55	28%
Espumante	12.209	226.569	1756%	418.911	5.851.328	1297%	3,81	2,87	-25%
Engarrafado	363.248	415.766	14%	8.699.043	14.838.613	71%	2,66	3,97	49%
Granel	3.765	14.020	272%	361.824	280.641	-22%	10,68	2,22	-79%

Volume em caixas de 9 litros, valor em Euros e preço em Euros/litro. Fonte: UN Comtrade.

Numa análise por segmentos (Tabela 1), conclui-se que apenas o granel não registou um crescimento das suas importações em valor, no período 2004-2014, embora o seu volume tenha aumentado. No entanto, este segmento representa apenas 1% do total de importações. Já o vinho engarrafado, cujas importações representam 71% do total, verificou um aumento das suas importações em 14% no volume e 71% no valor, posicionando o seu preço médio próximo dos 4€ por litro (que também aumentou 49% desde 2004).

Finalmente, o espumante foi o segmento que mais se evidenciou, sendo que as suas importações aumentaram mais de 18 vezes no volume e quase 14 vezes no valor, resultando um decréscimo do seu preço médio. Não obstante, o espumante representa cerca de 1/3 do volume importado e ¼ do valor, tendo também um preço médio relativamente baixo para espumantes.

Gráfico 3 - Distribuição dos fornecedores de vinho de Israel, com quotas de mercado superiores a 5% e Portugal (2014)

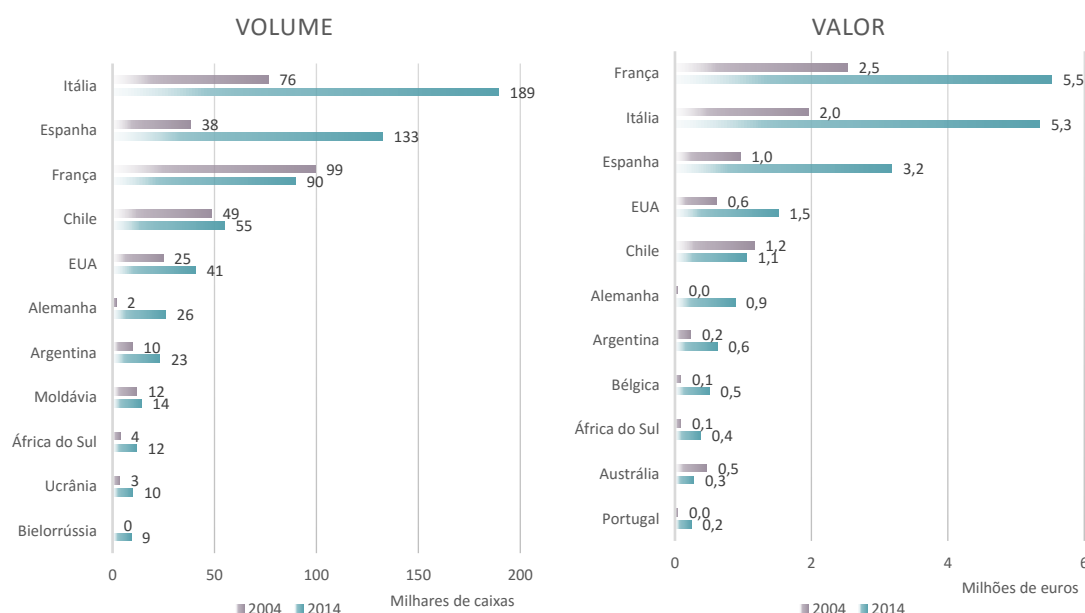


Fonte: UN Comtrade.

O mercado de importação israelita é bastante concentrado em 3 países, França, Itália e Espanha, que, juntos, representam cerca de 2/3 de todo o mercado, em valor (Gráfico 3) – estes dados revelam que poderá existir uma vantagem comparativa para os vinhos europeus. A França é o país líder de mercado, em valor, com uma quota de mercado de 26% (5,5 milhões de euros), embora seja o 3º maior fornecedor em volume (quota de 14%, 90 mil caixas). Já a Itália surge como o maior fornecedor em volume, com uma quota de 29% (189 mil caixas), sendo o 2º maior em valor, embora próximo de França (quota de 25,5%, 5,3 milhões de euros). Por fim, o 3º maior fornecedor em valor é a Espanha, com uma quota de mercado de 15% no valor de 3,2 milhões de euros, sendo o 2º maior em volume (quota de 20%, 133 mil caixas).

Portugal surge neste mercado como o 11º maior fornecedor de vinho de Israel, em valor, com importações que ascenderam a 238 mil euros em 2014 (quota de 1,1%). Já em volume, Portugal ocupa o 13º posto do *ranking*, com uma quota de mercado de 1,3% (8.700 caixas importadas).

Gráfico 4 - Evolução dos 11 maiores fornecedores de vinho em Israel, volume e valor



Fonte: UN Comtrade.

Tanto em volume como em valor, a Alemanha foi o país que melhor desempenho relativo registou de 2004 para 2014, tendo as suas importações aumentado 1423% em volume e 2045% em valor. Neste período, em valor, seguem-se as importações de vinho com origem em Bélgica e em Portugal, com variações de 476% e 448%, respectivamente, ao par que os países cujas importações revelaram um maior crescimento em volume foram a Espanha (+246%) e a África do Sul (+222%).

No entanto, as importações de vinho italiano foram as que registaram o maior crescimento absoluto desde 2004, tanto em volume como em valor, isto porque as suas importações aumentaram em 113 mil caixas (+148%) e em 3,4 milhões de euros (+174%).

Destes países (Gráfico 4), apenas as importações de vinho francês registaram um decréscimo em volume (-10%), enquanto em valor foram o Chile (-9%) e a Austrália (-41%) a registar decréscimos no período 2004-2014.

Funcionamento do mercado e importação de vinhos em Israel

Canais de distribuição

Em Israel, a importação de vinho acontece através de um importador, que compra o vinho e o introduz no mercado através de um distribuidor, sendo que o distribuidor pode ser simultaneamente importador. De seguida, havendo pequenos e grandes distribuidores, o produto é distribuído por lojas especializadas e supermercados ou pelo canal HORECA.

Os pequenos distribuidores, por norma, possuem um nível de especialização superior, tendo por isso um portefólio de vinhos mais reduzido; estes distribuidores tendem a vender o vinho a lojas especializadas e restaurantes. Já os grandes distribuidores possuem um portefólio maior e também uma maior variedade de preços, vendendo normalmente para retalhistas, supermercados e hotéis, não se limitando a venda apenas a estes canais de distribuição.

É ainda possível identificar neste mercado alguns dos principais agentes; como maiores distribuidores, estão presentes em Israel o Akkerman, o Scottish Trading, a Enoteca e o Shaked, sendo que este último é simultaneamente importador e distribuidor. O Hacarem é considerado o maior importador de bebidas alcoólicas do mercado e os maiores supermercados identificados são o Shufersal e o Tiu Ta'am.

Acesso ao mercado e processo de importação

As importações de vinho em Israel não incluem um grande número de restrições. No entanto, este processo deverá seguir as normas estabelecidas pelo *Standards Institution of Israel* (www.sii.org.il), que verifica o cumprimento destas no mercado e emite um certificado de inspecção, necessário no processo de importação.

Além disso, o vinho deverá ser acompanhado de certificados sanitários e fitossanitários e ainda um certificado de conformidade denominado “Certificado *Kosher*”, que ateste que o vinho foi preparado de acordo com as leis judaicas, caso este se destine ao consumo para consumidores judeus – estima-se que a quantidade de vinho não *Kosher* seja muito reduzida, pelo que esse vinho não necessita de seguir as regras *Kosher*. Este certificado é obrigatório para entrar no mercado, o que na verdade poderá constituir uma barreira à importação de vinhos para o país.

Tal como fora dito anteriormente, é necessário o cumprimento de várias normas para que um vinho seja considerado *Kosher*, entre as quais:

- A vinha deverá ter pelo menos 4 anos;
- Não deverão ser usados fertilizantes mas sim adubos orgânicos;
- A vinha deverá repousar a cada 7 anos;
- A vinificação deverá ser feita em cubas de aço, para se obter uma maior pureza;
- O vinho pode ser tratado por uma pessoa não judaica, mas deverá ser aberto e servido por um judeu;
- Um rabino deverá supervisionar todo o processo de produção do vinho, certificando-o como *Kosher*;

- Não deverão ser adicionados corantes nem conservantes.

Entre a União Europeia e o Israel existe um acordo preferencial sobre produtos agroalimentares e manufacturados, embora a informação sobre esta matéria seja escassa e de difícil acesso. Este acordo inclui o vinho e aplicam-se reduções ou isenções de direitos aduaneiros, no âmbito de contingentes tarifários. Ainda assim, existem encargos alfandegários e ainda o IVA de 18%, além de Impostos Especiais de Consumo que se estima ser de 0,34€ por litro (1,48 *Israeli Shakerl*).

O Vinho Português

Evolução geral

Entre 2004 e 2014, Portugal registou um acréscimo de quota de mercado em volume e valor. Deste modo, em 2014, e como já foi mencionado anteriormente, as importações de vinho português ocupavam o 13º posto no *ranking* de maiores fornecedores, com uma quota de mercado de 1,3%, e o 11º em valor, com uma quota de 1,1% - em 2004, estas quotas eram de 0,5% e 0,7%, respectivamente. Em sentido inverso, em 2014, as exportações de vinho português para Israel correspondiam a 0,03% do total exportado por Portugal, tanto em volume como em valor.

Apesar de uma pequena representatividade, as importações de vinho português em Israel verificaram um crescimento acentuado desde 2004, diminuindo apenas em 2005, 2009 e 2011, embora recuperasse desses decréscimos nos anos seguintes. Assim sendo, em 2014, este país importou 8.700 caixas de vinho português, tendo aumentado 6.816 mil caixas face a 2004 (+362%). Em valor, as importações aumentaram 169 mil euros (+245%) em relação a 2004, cifrando-se por isso nos 238 mil euros (Tabela 2). No entanto, o preço médio diminuiu 25%, decrescendo dos 4,07€ para os 3,04€/litro.

Comparativamente com o desempenho do total de mercado de importação, as importações portuguesas cresceram acima do mercado, mas o preço médio ficou abaixo da média nacional. Aliás, verifica-se que o vinho português não valorizou a sua imagem, pois se em 2004 o preço médio de importação era 146% do preço médio global de importação por Israel, já em 2014 o preço médio português correspondia a 86% do preço médio global. De notar também que, de 2011 para 2014, o preço médio português sofreu um decréscimo de 56%, o que foi determinado pelo acentuado crescimento das exportações a granel (situação atípica para os vinhos portugueses e que mereceria uma cuidada análise).

Tabela 2 - Importações israelitas de vinho português, por segmento (2004-2014)

	Volume				Valor				Preço		
	2004	2014	Δ %	Quota	2004	2014	Δ %	Quota	2004	2014	Δ %
Total	1.884	8.700	362%	1,3%	68.937	237.755	245%	1,1%	4,07	3,04	-25%
Engarrafado	650	2.776	327%	0,7%	21.838	123.476	465%	0,8%	3,73	4,94	32%
Granel	66	5.240	7813%	37,4%	8.041	61.696	667%	22,0%	13,49	1,31	-90%
Porto	1.168	684	-41%	N.D.	39.058	52.583	35%	N.D.	3,72	8,55	130%

Volume em caixas de 9 litros, valor em Euros e preço em Euros/litro. Fonte: UN Comtrade e IVDP.

Assim como o total de importações de vinho português, todos os segmentos registaram variações significativas⁴:

- As importações de vinho engarrafado, sem Porto, cresceram 327% no volume e 465% em valor desde 2004, estabelecendo-se em 2014 nas 2.776 caixas no valor de pouco mais de 123 mil euros. Além disso, o preço médio também aumentou 32%, fixando-se

⁴ O segmento espumante assume valores residuais e apenas para alguns anos do período considerado para análise (2004-2014), pelo que a sua interpretação não será efectuada.

nos 4,94€ por litro, ao contrário do sucedido no total de importações, cujo preço médio decresceu 25%;

- De facto, o engarrafado foi o segmento que mais se evidenciou desde 2004, visto que registou o maior crescimento absoluto, em valor. Além disso, trata-se do segmento mais representativo, com mais de metade do valor total de importações;
- O Porto⁵ é o 2º segmento mais representativo, quando em 2004 era o primeiro. As suas importações neste mercado verificaram um grande acréscimo do seu preço médio, aumentando em cerca de 130%, isto é, dos 3,72€ para os 8,55€ por litro, ao par que o seu volume de importação diminuiu (-41%) mas o seu valor aumentou (+35%);
- As importações de granel português também seguiram uma tendência de acréscimo (7813% em volume e 667% em valor), sendo que o preço médio diminuiu dos 13,49€ para os 1,31€, segundo o UN Comtrade. Além disso, o granel português assegura 60% do volume total de importação de vinho português, o que faz com que seja o segmento mais importado, em volume, e também 40% do total de granel importado por Israel;
 - De facto, neste período, o granel português registou uma grande diminuição do seu preço médio, tendo este sido validado pelos valores de exportação de vinho português.
 - Não obstante, o alto preço de 2004 está relacionado com um erro no registo de volumes ou no seu código pautal (para vinho a granel é considerado todo aquele com volume superior a 2 litros).
 - Além disso, as importações de granel português atingiram um volume e valor anómalos em 2014, sendo estes valores confirmados pelas exportações de vinho português para Israel.

Em suma, todos os segmentos registaram acréscimos do valor importado, embora o Porto tenha sido o único cujo volume diminuiu no período 2004-2014. No entanto, o engarrafado foi o grande responsável pelo aumento e valorização das importações de vinho português em Israel, além de serem em 2014 o segmento mais representativo.

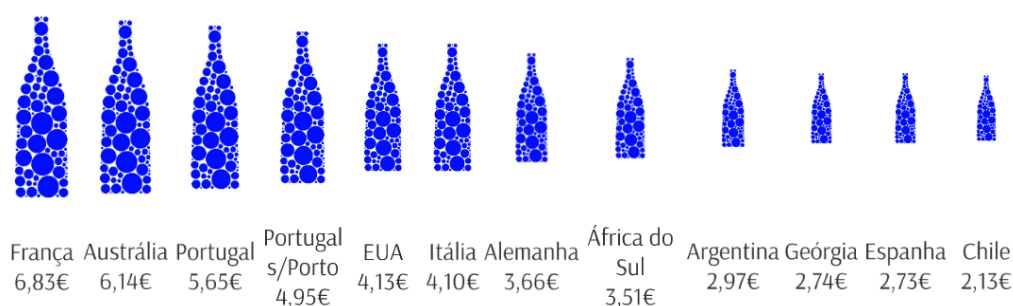
Posicionamento dos vinhos engarrafados de Portugal em Israel

Tal como referido anteriormente, o preço médio de importação de vinho português diminuiu 25% de 2004 para 2014, estabelecendo-se nos 3,04€ por litro. No entanto, se compararmos o preço médio apenas do vinho engarrafado português, com Porto, este é fixado nos 5,65€ por litro, sendo que, sem Porto, este preço coloca-se nos 4,95€.

Em comparação com os restantes fornecedores de vinho em Israel (Figura 1), o preço português é 3º maior, com ou sem Porto, superior aos preços médios como o dos EUA, da Itália ou da Alemanha.

⁵ Os dados apresentados para o vinho do Porto assumem valores de exportação, sendo que a sua análise apenas é realizada para decompor as importações do vinho engarrafado (retirando o efeito Porto da análise).

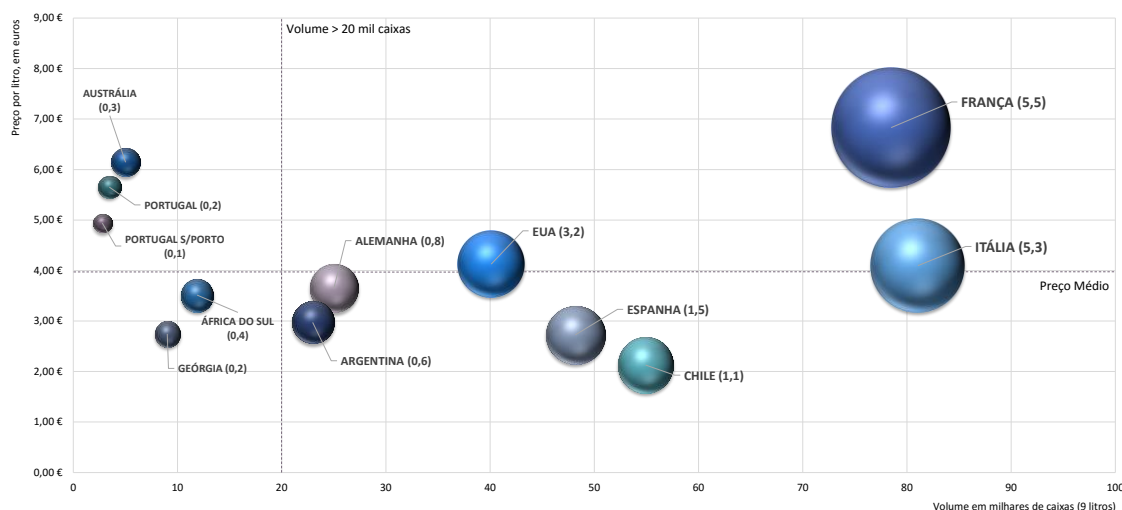
Figura 1 - Comparação de preços médios entre os 11 maiores fornecedores de vinho engarrafado em Israel (2014)



Fonte: UN Comtrade e IVDP.

Ainda neste mercado, apenas 2 países ultrapassam as importações de vinho engarrafado no valor de 2 milhões de euros, em 2014 (França e Itália), existindo ainda 3 países com um valor de importação de vinho engarrafado compreendido entre 1 e 2 milhões de euros (EUA, Espanha e Chile).

Gráfico 5 - Matriz de fornecedores de vinho em Israel, para os 11 maiores fornecedores de vinho engarrafado (2014)



Nota: área de cada esfera corresponde ao valor das importações de vinho engarrafado com destino em cada país, em milhões de euros. Fonte: UN Comtrade e IVDP.

Efectuando uma análise de posicionamento volume-preço (Gráfico 5), Portugal coloca-se junto dos seus concorrentes como um país cujas importações de vinho engarrafado têm um volume inferior a 20 mil caixas mas um preço médio superior à média nacional, posicionamento este que é mantido caso se isole o efeito Porto.

Ainda assim, um posicionamento como o norte-americano seria o recomendável, por exemplo, isto porque este país possui igualmente um volume e valor bastante superiores ao revelado por Portugal mas com um preço médio superior à média nacional, à imagem do posicionamento português.

Anexo 1 - Importações de vinho em Israel (total, espumante, engarrafado e granel)

TOTAL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	3.412.999	379.222	N.D.	N.D.	9.479.778	N.D.	N.D.	2,78 €	N.D.	N.D.
2005	3.165.857	351.762	-27.460	-7,2%	8.498.233	-981.545	-10,4%	2,68 €	-0,09	-3,4%
2006	3.593.866	399.318	47.557	13,5%	9.601.911	1.103.678	13,0%	2,67 €	-0,01	-0,5%
2007	3.918.653	435.406	36.087	9,0%	12.194.090	2.592.179	27,0%	3,11 €	0,44	16,5%
2008	5.407.438	600.826	165.421	38,0%	14.430.018	2.235.929	18,3%	2,67 €	-0,44	-14,2%
2009	4.445.223	493.914	-106.913	-17,8%	14.830.752	400.733	2,8%	3,34 €	0,67	25,0%
2010	6.591.865	732.429	238.516	48,3%	19.804.173	4.973.421	33,5%	3,00 €	-0,33	-10,0%
2011	6.753.588	750.399	17.969	2,5%	18.685.911	-1.118.261	-5,6%	2,77 €	-0,24	-7,9%
2012	6.299.393	699.933	-50.466	-6,7%	19.257.329	571.418	3,1%	3,06 €	0,29	10,5%
2013	5.812.331	645.815	-54.118	-7,7%	19.128.831	-128.499	-0,7%	3,29 €	0,23	7,7%
2014	5.907.200	656.356	10.541	1,6%	20.970.582	1.841.751	9,6%	3,55 €	0,26	7,9%
TOTAL			277.133	73,1%		11.490.804	121,2%		0,77	27,8%
ESPUMANTE	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	109.881	12.209	N.D.	N.D.	418.911	N.D.	N.D.	3,81 €	N.D.	N.D.
2005	146.592	16.288	4.079	33,4%	546.900	127.989	30,6%	3,73 €	-0,08	-2,1%
2006	175.006	19.445	3.157	19,4%	647.293	100.393	18,4%	3,70 €	-0,03	-0,9%
2007	0	0	N.D.	N.D.	2.130.609	1.483.316	229,2%	N.D.	N.D.	N.D.
2008	1.100.640	122.293	122.293	N.D.	2.955.611	825.002	38,7%	2,69 €	N.D.	N.D.
2009	1.517.922	168.658	46.365	37,9%	4.301.492	1.345.880	45,5%	2,83 €	0,15	5,5%
2010	2.876.022	319.558	150.900	89,5%	7.420.351	3.118.859	72,5%	2,58 €	-0,25	-9,0%
2011	2.169.882	241.098	-78.460	-24,6%	5.596.726	-1.823.625	-24,6%	2,58 €	-0,00	0,0%
2012	2.093.120	232.569	-8.529	-3,5%	5.393.110	-203.616	-3,6%	2,58 €	-0,00	-0,1%
2013	2.069.874	229.986	-2.583	-1,1%	5.588.435	195.325	3,6%	2,70 €	0,12	4,8%
2014	2.039.120	226.569	-3.417	-1,5%	5.851.328	262.893	4,7%	2,87 €	0,17	6,3%
TOTAL			214.360	1755,8%		5.432.417	1296,8%		-0,94	-24,7%
ENGARRAFADO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	3.269.234	363.248	N.D.	N.D.	8.699.043	N.D.	N.D.	2,66 €	N.D.	N.D.
2005	2.976.730	330.748	-32.500	-8,9%	7.911.179	-787.864	-9,1%	2,66 €	-0,00	-0,1%
2006	3.387.385	376.376	45.628	13,8%	8.925.159	1.013.980	12,8%	2,63 €	-0,02	-0,9%
2007	3.894.115	432.679	56.303	15,0%	10.038.672	1.113.513	12,5%	2,58 €	-0,06	-2,2%
2008	4.284.120	476.013	43.334	10,0%	11.454.694	1.416.022	14,1%	2,67 €	0,10	3,7%
2009	2.911.022	323.447	-152.566	-32,1%	10.463.282	-991.412	-8,7%	3,59 €	0,92	34,4%
2010	3.555.594	395.066	71.619	22,1%	12.216.615	1.753.334	16,8%	3,44 €	-0,16	-4,4%
2011	4.447.565	494.174	99.108	25,1%	12.974.293	757.677	6,2%	2,92 €	-0,52	-15,1%
2012	4.119.069	457.674	-36.500	-7,4%	13.773.233	798.940	6,2%	3,34 €	0,43	14,6%
2013	3.724.568	413.841	-43.833	-9,6%	13.522.325	-250.908	-1,8%	3,63 €	0,29	8,6%
2014	3.741.897	415.766	1.925	0,5%	14.838.613	1.316.287	9,7%	3,97 €	0,33	9,2%
TOTAL			52.518	14,5%		6.139.569	70,6%		1,30	49,0%
GRANEL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	33.884	3.765	N.D.	N.D.	361.824	N.D.	N.D.	10,68 €	N.D.	N.D.
2005	42.535	4.726	961	25,5%	40.154	-321.669	-88,9%	0,94 €	-9,73	-91,2%
2006	31.475	3.497	-1.229	-26,0%	29.459	-10.696	-26,6%	0,94 €	-0,01	-0,9%
2007	24.538	2.726	-771	-22,0%	24.808	-4.650	-15,8%	1,01 €	0,08	8,0%
2008	22.678	2.520	-207	-7,6%	19.713	-5.095	-20,5%	0,87 €	-0,14	-14,0%
2009	16.279	1.809	-711	-28,2%	65.978	46.265	234,7%	4,05 €	3,18	366,3%
2010	160.249	17.805	15.997	884,4%	167.206	101.228	153,4%	1,04 €	-3,01	-74,3%
2011	136.141	15.127	-2.679	-15,0%	114.893	-52.313	-31,3%	0,84 €	-0,20	-19,1%
2012	87.204	9.689	-5.437	-35,9%	90.987	-23.906	-20,8%	1,04 €	0,20	23,6%
2013	17.889	1.988	-7.702	-79,5%	18.071	-72.916	-80,1%	1,01 €	-0,03	-3,2%
2014	126.183	14.020	12.033	605,4%	280.641	262.570	1453,0%	2,22 €	1,21	120,2%
TOTAL			10.255	272,4%		-81.183	-22,4%		-8,45	-79,2%

Fonte: UN Comtrade.

Anexo 2 - Importações de vinho português em Israel (total, engarrafado, granel e porto)

TOTAL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	16.952	1.884	N.D.	N.D.	68.937	N.D.	N.D.	4,07 €	N.D.	N.D.
2005	9.429	1.048	-836	-44,4%	46.198	-22.739	-33,0%	4,90 €	0,83	20,5%
2006	2.104	234	-814	-77,7%	53.837	7.639	16,5%	25,59 €	20,69	422,2%
2007	27.028	3.003	2.769	1184,6%	64.940	11.103	20,6%	2,40 €	-23,19	-90,6%
2008	24.334	2.704	-299	-10,0%	76.813	11.873	18,3%	3,16 €	0,75	31,4%
2009	16.811	1.868	-836	-30,9%	60.958	-15.855	-20,6%	3,63 €	0,47	14,9%
2010	29.593	3.288	1.420	76,0%	101.680	40.721	66,8%	3,44 €	-0,19	-5,2%
2011	10.103	1.123	-2.166	-65,9%	66.063	-35.616	-35,0%	6,54 €	3,10	90,3%
2012	16.352	1.817	694	61,9%	101.097	35.033	53,0%	6,18 €	-0,36	-5,5%
2013	30.751	3.417	1.600	88,1%	130.261	29.165	28,8%	4,24 €	-1,95	-31,5%
2014	78.298	8.700	5.283	154,6%	237.755	107.494	82,5%	3,04 €	-1,20	-28,3%
TOTAL			6.816	361,9%		168.818	244,9%	-54%	-1,03	-25,3%
ENGARRAFADO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	5.847	650	N.D.	N.D.	21.838	N.D.	N.D.	3,73 €	N.D.	N.D.
2005	3.179	353	-296	-45,6%	767	-21.071	-96,5%	0,24 €	-3,49	-93,5%
2006	3.925	436	83	23,5%	6.601	5.833	760,3%	1,68 €	1,44	596,8%
2007	21.257	2.362	1.926	441,6%	35.991	29.391	445,3%	1,69 €	0,01	0,7%
2008	18.425	2.047	-315	-13,3%	43.184	7.193	20,0%	2,34 €	0,65	38,4%
2009	8.948	994	-1.053	-51,4%	22.417	-20.767	-48,1%	2,51 €	0,16	6,9%
2010	26.814	2.979	1.985	199,7%	77.033	54.615	243,6%	2,87 €	0,37	14,7%
2011	4.252	472	-2.507	-84,1%	31.271	-45.761	-59,4%	7,35 €	4,48	156,0%
2012	8.432	937	464	98,3%	58.805	27.533	88,0%	6,97 €	-0,38	-5,2%
2013	24.845	2.761	1.824	194,7%	94.739	35.934	61,1%	3,81 €	-3,16	-45,3%
2014	24.985	2.776	16	0,6%	123.476	28.737	30,3%	4,94 €	1,13	29,6%
TOTAL			2.126	327,3%		101.638	465,4%		1,21	32,3%
GRANEL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	596	66	N.D.	N.D.	8.041	N.D.	N.D.	13,49 €	N.D.	N.D.
2005	0	0	-66	N.D.	0	-8.041	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
2006	0	0	0	N.D.	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
2007	722	80	80	N.D.	730	730	N.D.	1,01 €	N.D.	N.D.
2008	0	0	-80	N.D.	0	-730	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
2009	0	0	0	N.D.	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
2010	0	0	0	N.D.	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
2011	0	0	0	N.D.	0	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
2012	745	83	83	N.D.	778	778	N.D.	1,04 €	N.D.	N.D.
2013	0	0	-83	N.D.	0	-778	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
2014	47.161	5.240	5.240	N.D.	61.696	61.696	N.D.	1,31 €	N.D.	N.D.
TOTAL			5.174	7812,9%		53.655	667,3%		N.D.	N.D.
PORTO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	10.509	1.168	N.D.	N.D.	39.058	N.D.	N.D.	3,72 €	N.D.	N.D.
2005	6.250	694	-473	-40,5%	45.431	6.373	16,3%	7,27 €	3,55	95,6%
2006	8.179	909	214	30,9%	50.235	4.804	10,6%	6,14 €	-1,13	-15,5%
2007	5.049	561	-348	-38,3%	28.219	-22.016	-43,8%	5,59 €	-0,55	-9,0%
2008	5.909	657	96	17,0%	33.629	5.410	19,2%	5,69 €	0,10	1,8%
2009	7.863	874	217	33,1%	38.541	4.912	14,6%	4,90 €	-0,79	-13,9%
2010	2.779	309	-565	-64,7%	24.647	-13.894	-36,0%	8,87 €	3,97	80,9%
2011	5.851	650	341	110,5%	34.792	10.145	41,2%	5,95 €	-2,92	-33,0%
2012	7.175	797	147	22,6%	41.514	6.722	19,3%	5,79 €	-0,16	-2,7%
2013	5.906	656	-141	-17,7%	35.522	-5.992	-14,4%	6,01 €	0,23	4,0%
2014	6.152	684	27	4,2%	52.583	17.061	48,0%	8,55 €	2,53	42,1%
TOTAL			-484	-41,5%		13.525	34,6%		4,83	130,0%

Fonte: UN Comtrade e IVDP.

Anexo 3 - Fornecedores de vinho em Israel

TOTAL FORNECEDORES DE VINHO EM ISRAEL (2004-2013-2014)																		
	2004				2013				2014				Variação 10 anos			Variação 1 ano		
	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Volume	Valor	Preço	Volume	Valor	Preço
França	99.379	2.532.765	2,83 €	26,7%	89.792	4.450.719	5,51 €	23,3%	89.787	5.524.791	6,84 €	26,3%	-10%	118%	141%	0,0%	24,1%	24,1%
Itália	76.402	1.953.043	2,84 €	20,6%	191.870	5.107.296	2,96 €	26,7%	189.393	5.347.980	3,14 €	25,5%	148%	174%	10%	-1,3%	4,7%	6,1%
Espanha	38.273	956.822	2,78 €	10,1%	134.247	3.047.963	2,52 €	15,9%	132.514	3.179.595	2,67 €	15,2%	246%	232%	-4%	-1,3%	4,3%	5,7%
EUA	24.765	608.668	2,73 €	6,4%	46.104	1.661.772	4,00 €	8,7%	40.738	1.516.064	4,13 €	7,2%	64%	149%	51%	-11,6%	-8,8%	3,2%
Chile	48.549	1.162.660	2,66 €	12,3%	43.003	837.286	2,16 €	4,4%	54.920	1.052.592	2,13 €	5,0%	13%	-9%	-20%	27,7%	25,7%	-1,6%
Alemanha	1.712	41.007	2,66 €	0,4%	21.385	649.800	3,38 €	3,4%	26.085	879.543	3,75 €	4,2%	1423%	2045%	41%	22,0%	35,4%	11,0%
Argentina	9.737	233.175	2,66 €	2,5%	24.022	615.917	2,85 €	3,2%	23.176	619.216	2,97 €	3,0%	138%	166%	12%	-3,5%	0,5%	4,2%
Bélgica	3.235	87.642	3,01 €	0,9%	2.087	405.843	21,61 €	2,1%	6.172	504.853	9,09 €	2,4%	91%	476%	202%	195,8%	24,4%	-57,9%
África do Sul	3.684	88.446	2,67 €	0,9%	7.420	230.404	3,45 €	1,2%	11.876	375.442	3,51 €	1,8%	222%	324%	32%	60,0%	62,9%	1,8%
Austrália	19.459	467.154	2,67 €	4,9%	7.534	269.558	3,98 €	1,4%	5.019	277.631	6,15 €	1,3%	-74%	-41%	130%	-33,4%	3,0%	54,6%
Portugal	1.544	43.419	3,13 €	0,5%	3.417	130.261	4,24 €	0,7%	8.700	237.755	3,04 €	1,1%	464%	448%	-3%	154,6%	82,5%	-28,3%
Geórgia	8.427	201.817	2,66 €	2,1%	6.856	152.850	2,48 €	0,8%	9.016	222.707	2,74 €	1,1%	7%	10%	3%	31,5%	45,7%	10,8%
Moldávia	11.946	293.479	2,73 €	3,1%	20.562	286.123	1,55 €	1,5%	14.164	208.412	1,63 €	1,0%	19%	-29%	-40%	-31,1%	-27,2%	5,7%
Ucrânia	3.445	97.290	3,14 €	1,0%	13.412	272.570	2,26 €	1,4%	9.976	183.583	2,04 €	0,9%	190%	89%	-35%	-25,6%	-32,6%	-9,4%
Bielorrússia	0	0	0	0,0%	7.200	118.214	1,82 €	0,6%	9.100	140.697	1,72 €	0,7%	N.D.	N.D.	N.D.	26,4%	19,0%	-5,8%
Reino Unido	7.276	174.479	2,66 €	1,8%	3.041	227.393	8,31 €	1,2%	2.744	130.163	5,27 €	0,6%	-62%	-25%	98%	-9,7%	-42,8%	-36,6%
Roménia	11.583	277.398	2,66 €	2,9%	7.262	108.426	1,66 €	0,6%	6.946	94.049	1,50 €	0,4%	-40%	-66%	-43%	-4,4%	-13,3%	-9,3%
N. Zelândia	67	1.608	2,66 €	0,0%	1.557	80.566	5,75 €	0,4%	1.629	85.020	5,80 €	0,4%	2328%	5187%	118%	4,6%	5,5%	0,9%
Bulgária	5.414	137.493	2,82 €	1,5%	4.105	60.989	1,65 €	0,3%	5.846	82.010	1,56 €	0,4%	8%	-40%	-45%	42,4%	34,5%	-5,6%
Rússia	569	20.905	4,08 €	0,2%	1.100	41.413	4,18 €	0,2%	2.200	74.486	3,76 €	0,4%	287%	256%	-8%	100,0%	79,9%	-10,1%

Nota: Países ordenados pelo valor das importações em 2014 e volume apenas apresentado em caixas de 9 litros. Fonte: UN Comtrade.

VINI PORTUGAL

Serviço de informação de Mercado
Palácio da Bolsa
Rua de Ferreira Borges
4050-253 Porto

Tel: 223 323 072
informacao.mercado@viniportugal.pt

Ricardo Freitas
ricardo.freitas@viniportugal.pt

